



## O aporte da teoria de ator-rede para o estudo dos movimentos sociais em conflitos socioambientais

Adela Parra-Romero<sup>1</sup>, Leda Maria Caira Gitahy<sup>2</sup>

As políticas econômicas extrativistas nos países da América Latina têm provocado o aumento dos conflitos sócio ambientais. De um lado empresas e governos se associam para com o discurso do crescimento econômico justificam a expansão de suas atividades extrativistas, e por outro as comunidades afetadas pela expropriação de seu território e de seus recursos naturais, se mobilizam para defender seus direitos. Essas comunidades se organizam em movimentos de resistência, associando diferentes atores (acadêmicos, organizações, manifestações, discursos, práticas e artefatos) à luta por suas demandas. Nesse processo de resistência elas associam a defesa de seu território, seus modos de vida e suas práticas culturais ao caminho para atingir a sustentabilidade ampliando o leque de aliados possíveis em seu enfrentamento com governos, empresas e políticas que as ameaçam.

Nossa proposta é estudar os movimentos sociais de resistência como redes de agregados materiais e culturais, de humanos e não humanos que se auto organizam e que podem o não se juntar a outras redes para atingir suas demandas. A ideia deste trabalho é explorar as possibilidades das ferramentas conceituais e metodológicas da teoria de ator-rede no estudo desse tipo de movimento. Acreditamos que eles podem ser entendidos como redes de produção de conhecimentos que produzem um pensamento próprio, que circula pela rede e influencia as políticas ambientais e as práticas sociais.

O caso a ser analisado é o movimento pela “*Defensa del agua en el páramo de Santurban*” na Colômbia. A contribuição deste trabalho é refletir sobre como a teoria de ator-rede pode nos ajudar a seguir os fluxos dos conhecimentos produzidos, assim como mapear o agregado (*reassembling*) do movimento social em suas múltiplas configurações.

---

<sup>1</sup> Estudante de Doutorado em Política Científica e tecnológica – Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

<sup>2</sup> Professora do departamento de Política Científica e tecnológica – Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP